



GRANDES OPÇÕES DO
PLANO
2026



Junta de Freguesia de Alpiarça



Índice

Introdução	3
1. Jardins e Espaços Verdes	7
2. Equipamentos	8
3. Cemitérios	3
4. Atividades culturais, desportivas, editoriais e associativismo	9
5. Atividades económicas, formativas e de emprego	10
6. Ação Social	11
7. Administração autárquica e de pessoal	11
8. Proteção e segurança	12
Plano de Atividades do GIP	13



Introdução

O Executivo da Junta de Freguesia de Alpiarça (J.F.A) no estrito cumprimento da legislação em vigor vem apresentar as Grandes Opções do Plano (G.O.P). As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2026 foram elaborados de acordo com a Lei vigente, tendo em atenção as atribuições e competências conferidas às Juntas de Freguesia, pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e tendo em atenção à atual conjuntura económico-financeira. Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º, são apresentadas as Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para 2026. O Orçamento e as Grandes Opções do Plano foram elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – Autarquias Locais – Micro Entidades.

Entendemos que as G.O.P são as linhas orientadoras da J.F.A para o período de 1 ano civil.

As G.O.P 2026 são as primeiras do novo mandato, não marcam uma mudança, mas sim a continuidade de um trabalho que foi legitimado democraticamente.

Este documento marca um compromisso para com a população e o Executivo da J.F.A está comprometido e preparado para ir ao encontro dos problemas, preocupações e anseios dos fregueses nas mais diversas áreas de atuação.

A legitimação democrática assim como o percurso realizado durante o quadriénio 2021/2025, permitirá também a este executivo ser mais audaz na sua gestão e na forma como aborda a gestão diária e a gestão e organização dos seus eventos e programas.

Seguindo a linha mantida desde 2021, alguns pontos passam de execução para gestão, outros mantêm-se inalterados e naturalmente são introduzidos novos objetivos.

Todos os documentos deste género são realizados com grande incerteza apesar de neste momento vivermos com um pouco mais de previsibilidade do que nos últimos anos sendo que o cenário internacional e nacional não é claramente favorável, mas existe um conhecimento mais efetivo do que em anos anteriores.

Ao nível dos recursos humanos, 2026 será um ano difícil em que potencialmente a J.F.A poderá iniciar o ano sem ter o seu quadro de pessoal completo pela possibilidade de reforma da Encarregada e pela morosidade do processo de contratação de funcionários.

Estamos também apreensivos em relação áquilo que será a posição do IEFP em relação ao GIP de Alpiarça, sendo que a intenção do executivo em manter este serviço é grande e já foi comunicada a vontade de contratar um profissional, inicialmente a termo certo, para este gabinete.

Uma das grandes dificuldades de execução deste documento e de fazê-lo corresponder à realidade, prende-se com o facto de o mesmo ser indissociável do Orçamento para 2026 que é elaborado com base em previsões em áreas como os apoios ao associativismo e os apoios sociais que não dependem da vontade deste executivo e não descarta de todo a hipótese de ter de deixar parte das GOP 2026 por concretizar se tivermos um crescimento muito elevado de solicitações do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Alpiarça (C.M.A), assim como um número inferior de solicitações de apoio possa permitir avançar para a concretização de objetivos de longo prazo.

Entende o Executivo da J.F.A que este deve ser um documento de fácil leitura e comparação com os anteriores, pelo que, não realiza alteração aos eixos estratégicos, realizando sim, alterações dentro dos mesmos.

A transferência de recursos da C.M.A. será novamente uma preocupação para 2026, sendo que o atual quadro em vigor poderá ser melhorado ou até significativamente alterado consoante seja também a vontade do Executivo do Município de Alpiarça.

A área social será uma vez mais a principal preocupação, algo que mais do que uma opção política, é um imperativo que advém da consciência da realidade social, económica e geracional do nosso concelho. É uma obrigação do poder autárquico dar resposta aos problemas da população. Ninguém deve viver sem as condições mínimas, principalmente quando os órgãos autárquicos têm a possibilidade de debelar essas carências.

Para além das solicitações do Gabinete de Ação Social da C.M.A., onde a J.F.A. está disponível para gastar uma parte significativa do seu orçamento, o trabalho social é muito mais vasto.

A recolha e transporte de tampas de plástico, a recolha e distribuição de mobílias são uma das faces visíveis do trabalho que é diário, no entanto, existe o trabalho invisível que é realizado pelos nossos funcionários num apoio constante à população e às suas necessidades.

Outra parte muito importante do nosso papel social está relacionado com a população imigrante, especialmente aquela vinda de zonas do globo cuja cultura e a língua criam dificuldades de integração muito significativas. A parte mais visível deste trabalho é o apoio e acompanhamento dos cursos de Português Língua de Acolhimento, mas mais uma vez é muito mais ampla que isso e são os nossos



funcionários a desempenhar o papel de apoio que poderia ser realizado por outras entidades. Está também a ser preparada a adesão ao Programa Acolher – Primeiros Socorros Psicológicos.

Desde 2023, que a J.F.A. aderiu ao programa Bilha Solidária, que não sabemos se será ou não extinto, mas que em caso de continuidade pretendemos manter esta valência que consideramos uma boa forma de apoio às famílias em carência socioeconómica.

O papel social só está completo com o trabalho das IPSS e ONG's e o executivo da J.F.A. pretende manter com estas organizações um papel colaborante e de total diálogo. Sabemos as dificuldades que algumas delas atravessam e pretendemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que as mesmas possam continuar o seu trabalho.

A nossa expectativa é a de que cada vez mais conseguirmos identificar os problemas antes dos mesmos acontecerem de forma a minimizar os efeitos.

A relação direta com o nosso tecido associativo é de uma importância estrutural para nós. Pretende-se criar uma relação de influência positiva bidirecional com estas entidades porque reconhecemos a sua importância para a população e sabemos que têm um saber-fazer com o qual não podemos nem devemos competir.

No Quadriénio 21/25 foram levadas a cabo várias obras de melhoria das condições do património da Junta de Freguesia de Alpiarça. Em 2026, daremos continuidade a esse processo, nomeadamente terminando a colocação de caixilharias na antiga escola Visconde Barroso.

A nível Cultural a nossa preocupação para 2026 não é a de aumentar a oferta mas sim de torná-la ainda mais apetecível. A nossa convicção é que iniciativas como as festividades dos ditos Lugares, são cada vez mais participadas e atrativas para a população no geral e não apenas para quem habita naquela zona. Sabemos que temos de melhorar a qualidade dessa oferta para manter a atratividade das mesmas.

Mantém-se a forte aposta no programa SER+SÉNIOR em parceria com o Município de Alpiarça, que se iniciou em 2023 com o 1º Encontro de Cultura para Pensionistas e Reformados com +55 anos.

Neste âmbito há também a destacar o envolvimento cada vez mais ativo da Junta de Freguesia nos passeios com a população sénior do concelho.

As preocupações ambientais para 2026 mantêm-se, mas trata-se de uma área que não pode ser descurada para garantir um futuro melhor. Queremos influenciar a população com as nossas atitudes e tudo faremos para poupar recursos naturais fazendo um uso adequado dos mesmos.



Em 2026, pretendemos continuar a manter relação com os nossos trabalhadores numa política de valorização, qualificação e melhoria das suas condições de trabalho. Estamos cientes que o quadro de pessoal vai alterar-se em 2026, provavelmente com a entrada e saída de funcionários do respetivo quadro. Esperamos gerir este processo de forma a conseguirmos evoluir na qualidade dos nossos recursos humanos, sabendo que é difícil atrair quadros qualificados para as áreas em questão e é ainda mais difícil substituir a experiência adquirida de alguns dos nossos funcionários.

A Junta de Freguesia de Alpiarça pretende dar continuidade à relação de apoio à comunidade escolar, nomeadamente, ao Agrupamento de Escolas, Associação de Estudantes e à Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Com a C.M.A, a J.F.A procurará manter uma relação aberta e dialogante, mas sempre de defesa dos seus interesses. O bem dos alpiarcenses é a nossa motivação e para isso é necessário que a J.F.A tenha as condições devidas para a realização dos seus objetivos.

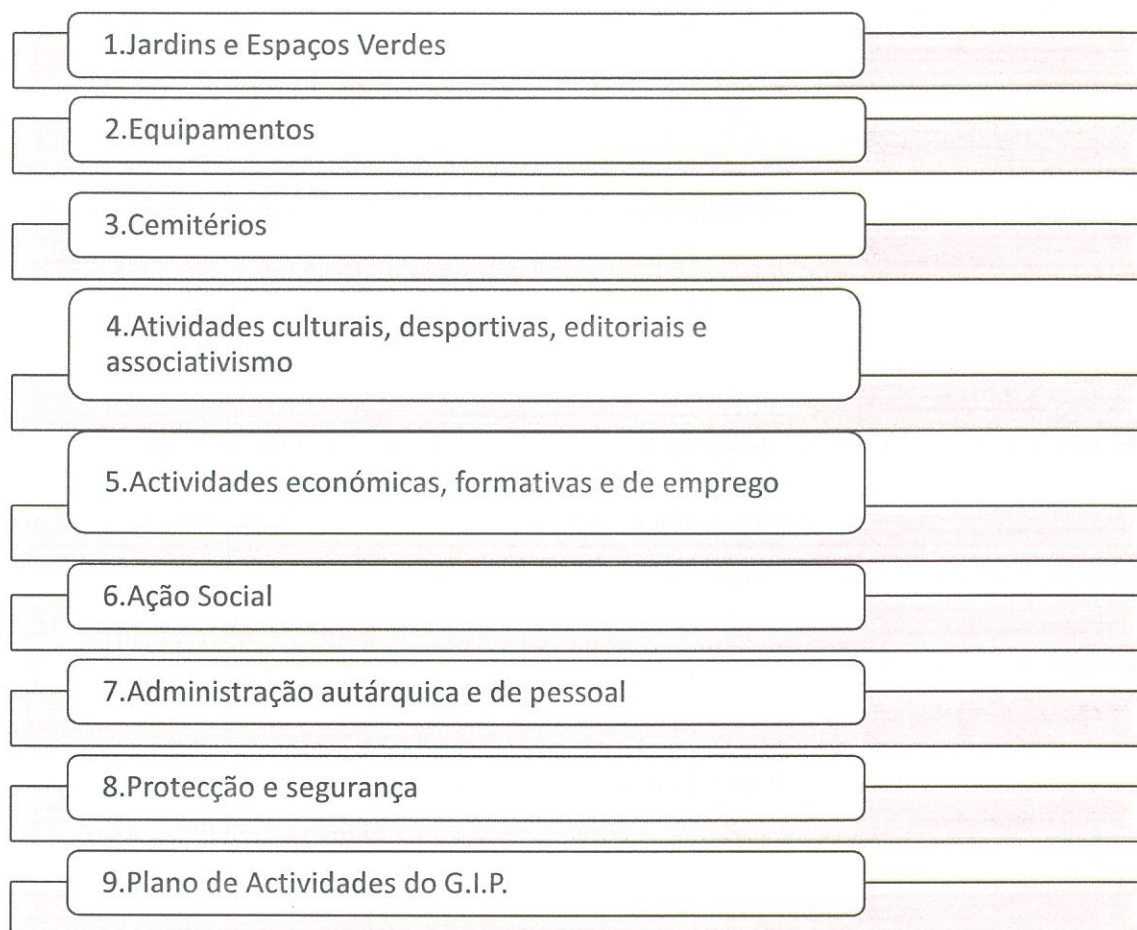
A J.F.A, no cumprimento do constante nos nºs 3 e 4 do artigo 5º (Direito de Consulta Prévia) da Lei nº 24/98, de 26 de maio (Estatuto do Direito de Oposição), solicitou às forças políticas minoritárias com assento na Assembleia de Freguesia, a apresentação de propostas programáticas para as G.O.P. 2026.

A bancada do Partido Chega não apresentou nenhuma proposta.

A bancada do Partido CDU apresentou um conjunto de propostas que o Executivo da J.F.A considera que em grande parte já estão explanadas nestas GOP 2026, mais concretamente as propostas nas seguintes áreas:

- Criação e reabilitação de zonas verdes e espaços de convívio
- Apoio a associações culturais, recreativas e desportivas locais
- Programa local de apoio social e inclusão
- Valorização do património histórico e cultural local
- Incentivo ao comércio local, pequenas empresas e atividades rural
- Transparência, prestação de contas e controlo interno
- Manutenção e conservação dos equipamentos públicos da freguesia
- Apoia à proteção civil, segurança local e prevenção civil
- Programas regulares para idosos e população mais vulnerável

EIXOS ESTRATÉGICOS



Grandes Opções do plano 2026

1. Jardins e Espaços Verdes

1.1. Manutenção dos jardins, espaços verdes e espaços comuns da responsabilidade da Junta de Freguesia;

1.2. Manutenção dos parques infantis associados à transferência de recursos da Câmara Municipal de Alpiarça;

1.3. Continuação da operacionalização da gestão das regas e limpeza das ruas com recurso a furos e outras formas de obtenção ou transporte de água não dependentes da rede pública de abastecimento;



- 1.4. Melhoramento do espaço arbóreo e arbustivo, não só através do seu aumento em número mas também na sua eficiência na produção de sombras e estética;
- 1.5. Avaliação da necessidade de reconfiguração de jardins e espaços verdes com recurso a critérios de sustentabilidade ambiental e social;
- 1.6. Introdução de critérios de sustentabilidade ambiental e social na limpeza e manutenção de espaços.

2. Equipamentos

- 2.1. Manutenção do património da Junta e do património gerido pela Junta de Freguesia;
- 2.2. Revisão regular do plano de utilização do património da Junta de Freguesia e do património gerido pela mesma, com vista a diversificação da sua utilização;
- 2.3. Melhoria das instalações do Edifício Visconde Barroso com a continuação da substituição de portas e janelas;
- 2.4 Apoio logístico ao funcionamento da residência paroquial e da Casa Mortuária da Igreja Matriz de Alpiarça até à conclusão da nova Casa Mortuária;
- 2.5. Manutenção e divulgação do Centro de Compostagem.

3. Cemitérios

3.1. Cemitério Vale da Cigana

- 3.1.1. Continuação dos melhoramentos do espaço exterior;
- 3.1.2. Continuação dos melhoramentos do espaço interior;
- 3.1.3. Parqueamento do espaço situado junto aos sanitários;
- 3.1.4. Gestão do espaço ocupado com vista ao planeamento de futuras necessidades.

3.2. Cemitério Velho

- 3.2.1. Realização dos procedimentos de manutenção e limpeza do espaço;
- 3.2.2. Avaliação do interesse histórico e cultural do espaço para posterior catalogação;
- 3.2.3. Construção de Casa Mortuária

4. Atividades culturais, desportivas, editoriais e associativismo

4.1. Culturais

4.1.1. Potencialização do património edificado da Junta para a realização de iniciativas de âmbito cultural/lúdico de iniciativa própria, de terceiros ou conjunta;

4.1.2. Realização e promoção de iniciativas em datas comemorativas de âmbito Internacional, Nacional ou Concelhio, como por exemplo:

- ❖ Dia Internacional da Mulher
- ❖ Dia Mundial da Poesia
- ❖ Dia Mundial da Criança
- ❖ Carnaval
- ❖ Páscoa
- ❖ Ascensão
- ❖ Festival Gastronómico Sabores do Campo
- ❖ Natal
- ❖ Feriado Municipal
- ❖ Alpiagra
- ❖ Encontro De Cultura Para Pensionistas e Reformados com +55 anos

4.1.3. Festa é Festa - Realização de iniciativas de cariz cultural e popular em pontos descentralizados do concelho, no seguimento de outras iniciavas levadas a cabo ao longo dos últimos anos.

4.1.4. Lugares em Festa (Frade de Baixo em Festa, etc...) - Dinamização das iniciativas culturais tradicionais dos Lugares da Freguesia, envolvendo os parceiros sociais e culturais dos diferentes lugares.

4.2. Desportivas

4.2.1. Os anos não passam por eles - Dinamização de atividades no âmbito dos jogos tradicionais portugueses

4.2.2. Lugares a Mexer - Realização de atividades desportivas nos Lugares da Freguesia

4.3. Associativismo

4.3.1. Apoio às iniciativas das diferentes associações da Freguesia, independentemente do seu âmbito (cultural, desportivo, religioso ou ambiental, etc..).



4.4. Editoriais

4.4.1. Apoio a iniciativas de residentes, nascidos na Freguesia ou sobre a própria Freguesia.

4.4.2. **O nosso passado tem futuro** - Elaboração de iniciativas de recolha e tratamento de informação histórica do concelho.

4.5. Relacionamento com a Câmara Municipal de Alpiarça

4.5.1. Apoio e participação na elaboração e realização dos grandes eventos culturais, nomeadamente certames e festas.

5. Atividades económicas, formativas e de emprego.

5.1. Atividades económicas

5.1.1. Envolvimento dos agentes económicos locais da área da restauração nas atividades organizadas pela Junta de Freguesia.

5.1.2. **Alpiarça À Mesa** - Divulgação da gastronomia regional/local nas atividades organizadas pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Alpiarça, envolvendo os diferentes agentes económicos e sociais da freguesia.

5.1.3. **É nosso e é bom**- Juntamente com a Câmara Municipal de Alpiarça apoiar aos pequenos agentes económicos na divulgação dos seus produtos ao nível nacional, regional e local.

5.2. Atividades Formativas

5.2.1. Realização de ações formativas em diferentes áreas temáticas ao nível das obrigações legais dos fregueses (exemplo: IRS, etc.)

5.2.2. Apoio aos pequenos produtores ao nível da certificação de produtos.

5.3. Emprego

5.3.1. Divulgação das propostas de emprego disponíveis para o Concelho de Alpiarça no IIEFP, no sítio da Junta de Freguesia de Alpiarça e Redes Sociais.

6. Ação social

- 6.1.** Dar continuidade ao programa **Alpiarça Gente Solidária** – programa de apoio aos fregueses/famílias carenciadas, através do envolvimento da sociedade civil, tecido empresarial e tecido associativo como forma de complemento das medidas estatais e autárquicas.
- 6.2.** Melhorias das condições de habitabilidade em situações de emergência ou em situações que possam fugir ao plano municipal de habitação.
- 6.3.** Desenvolvimento dos programas de desenvolvimento ativo de âmbito desportivo e cultural, procurando expandir algumas atividades existentes como os grupos de costura e desenvolvendo outras que vão ao encontro da vontade e necessidades dos fregueses.
- 6.4.** Dar continuidade as parcerias com IPSS e ONG's de âmbito local e nacional como é o caso da APAV, de forma a combater o flagelo da violência e todas as outras formas de violação dos direitos humanos;
- 6.5.** Continuação do apoio às instituições de solidariedade social da Freguesia de Alpiarça;
- 6.6.** Desenvolvimento de iniciativas de combate à exclusão pela idade bem como do isolamento e/ou solidão provocados pela idade;
- 6.7.** Dar seguimento às indicações emanadas pelo G.I.P;
- 6.8.** Contribuir de forma ativa para o bom funcionamento dos órgãos em que está representado, nomeadamente, na Rede Social do concelho, no Conselho Local de Ação Social, no grupo técnico Operativo, no Núcleo Local de Inserção, no núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social e ainda no Conselho Fiscal da Fundação José Relvas.

7. Administração autárquica e de pessoal

7.1. Administração autárquica

7.1.1 Dar continuidade à uma política de proximidade com os fregueses e agentes de desenvolvimento da freguesia, com vista à realização de uma gestão participada e transparente.

7.1.2. Continuação do desenvolvimento e conseqüente disponibilização do arquivo histórico da Freguesia.



7.1.3. Auxílio aos fregueses em áreas relacionadas com as suas obrigações legais, dentro e fora do previsto no ponto 5.2 das G.O.P.

7.1.4. Apoio aos fregueses nas dificuldades de comunicação com as diferentes instituições públicas e privadas.

7.1.5. Gestão e atualização do site e da página de Facebook da Junta da Freguesia de Alpiarça.

7.2. Pessoal

7.2.1. Melhoria das condições de trabalho e de salubridade através da renovação do fardamento e equipamentos de proteção individual;

7.2.2. Acompanhamento dos trabalhos com vista a confirmação *in loco* do cumprimento das medidas de segurança e de saúde;

7.2.3. Promoção de sessões de sensibilização sobre higiene, segurança e saúde no trabalho;

7.2.4. Promoção da qualificação profissional dos trabalhadores, dotando-os de novas ferramentas para abordarem os novos desafios da vida profissional;

7.2.5. Finalização do procedimento de atualização do quadro de pessoal.

7.2.6. Realização da viagem anual de autarcas, funcionários e outros colaboradores com objetivo de promoção não só do enriquecimento cultural e aquisição de conhecimentos profissionais dos trabalhadores, como a criação de laços entre os eleitos e os funcionários e colaboradores da Junta;

7.2.7 Articular com a empresa contratada para efeito dos procedimentos necessários a uma boa utilização do SIADAP.

8. Proteção e segurança

8.1. Participação na Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no Conselho Municipal de Segurança e no Conselho Municipal de Proteção Civil;

8.2. Desenvolvimento e promoção de cooperação com forças de segurança e de proteção, para divulgação de conhecimentos e/ou para a implementação de boas práticas naquelas áreas por parte da população alpiarcense.

Plano de Atividades do G.I.P.

O Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.) enquanto espaço de apoio ao emprego é um serviço gratuito e que tem por objetivo apoiar a população da freguesia de Alpiarça com um serviço de proximidade na área do emprego e qualificação profissional. O G.I.P. funciona em estreita cooperação com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém (IEFP) que suporta a atuação deste no desenvolvimento de atividades que pretendem apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Cada vez mais os empregadores demonstram dificuldades em encontrar quadros com as características corretas para as tarefas, o GIP deve ser uma ferramenta presente para os empregadores. Em 2026 faremos todos os possíveis para conseguir estar mais próximos dos empregadores de forma a melhor servir quem procura um caminho profissional.

Principais Eixos de atuação do GIP

- **Atendimento dos candidatos** – Dar o acompanhamento necessário às empresas e aos desempregados que procuram o GIP. Trata-se de um trabalho de proximidade com o público diário mas que não se esgota no contacto inicial.
- **Divulgar as medidas ativas de emprego às empresas** – Trata-se de um trabalho a três tempos. Em primeiro lugar é necessário conhecer todos os programas e suas características. Em segundo lugar procurar os empregadores do concelho enquadrando-os nos diferentes programas. Em terceiro lugar realizar secções de sensibilização junto dos empregadores.
- **Divulgar as medidas ativas de emprego aos desempregados** – Um trabalho informativo em que se dá a conhecer aos desempregados os programas de inserção no mundo trabalho assim como os programas de formação. A implementação deste eixo exige um conhecimento muito concreto dos programas assim como dos desempregados e do próprio mercado do trabalho no concelho.
- **Realizar sessões de Acolhimento e Informação nas Escolas** – Diferente dos vetores de atuação anteriores, este ponto prende-se em grande parte com a necessidade de evitar que os nossos jovens venham a ser desempregados. Tendo conhecimentos das dificuldades em encontrar o 1º emprego o GIP procura realizar ações de esclarecimento com os jovens do concelho sobre os programas disponíveis assim como da metodologia de procura de emprego.



O Nosso trabalho em números

Pretende-se em 2026 realizar 4 sessões coletivas de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação.

No âmbito do apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora estão previstas 4 sessões de técnicas de procura de emprego esperando-se com isso atingir 24 pessoas na tutoria de procura de emprego.

A nossa expectativa para 2026 é com os diferentes meios ao nosso alcance conseguir encaminhar 48 candidatos para ações de formação ou medidas de emprego.

Através da receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP pretendemos entrar em contacto com 29 entidades e captar 30 postos de trabalho.

Para 2026 colocamos como principais objetivos apresentar 50 ofertas de emprego a desempregados e colocar pelo menos 10 desses.

Outras atividades previstas para 2026

- Manter a participação na Rede Social apoiando a relação com a CPCJ;
- Promover ações de formação de Português Língua de Acolhimento (PLA);
- Participação nas atividades da Junta de Freguesia e Município de Alpiarça;
- Dar continuidade aos cursos da CEARTE / AIDIA;
- Dar continuidade ao trabalho conjunto com Centro Qualifica da EPVT - Escola Profissional do Vale do Tejo o nível das equivalências escolares a nível do 6º, 9º e 12º;
- Continuar o trabalho social de receção e distribuição de brinquedos e roupa por famílias em carência socioeconómica;
- Apoio aos fregueses no preenchimento das declarações IRS e na obtenção de declarações no Portal das Finanças.